

## APRESENTAÇÃO

---

Este número de *Lua Nova* está dedicado a um amplo painel de problemas básicos relativos ao desenvolvimento social. As análises de políticas sociais no Brasil (por Amélia Cohn) no México (por Asa Cristina Laurell) e no Chile (por Pilar Vergara) proporcionam um quadro muito preciso, que vem somar-se ao tratamento que, sob outros ângulos, viemos dando ao tema. Um tema controverso de alto interesse para nós, pelo interesse que vem despertando projeto do senador Eduardo Suplicy nessa área, é o da renda básica garantida, objeto do artigo do economista belga Philippe van Parijs, seguido do comentário especialmente preparado pelo seu colega brasileiro Gilson Schwartz. Ainda na área econômica o texto de Petrônio Portella Filho submete a cerrada crítica o modelo canônico das políticas de ajuste na América Latina, e abre caminho para a reflexão do sociólogo Brasílio Sallum Jr. (nosso colaborador no número 20, a quem devemos também a indicação do artigo de Peter Evans no número 28/29) sobre a importância de "trazer-se de volta o Estado" na análise dos grandes processos políticos na sociedade brasileira. A conferência de Viena é examinada da perspectiva de um *insider*, o diplomata José Augusto Lindgren Alves. O texto do filósofo norte-americano Samuel Freeman é uma sofisticada contribuição a um debate que também muito interessa a nós e que remete aos fundamentos da democracia. Democracia não era o forte do grande jurista alemão Carl Schmitt, mas, como mostra Ronaldo Porto Macedo Jr., o "decisionismo" a que seu nome está ligado não dispensa uma insuspeitada dimensão institucional. Finalmente o sociólogo Renan Springer de Freitas oferece uma instigante leitura do marxismo do historiador inglês E.P. Thompson.

**Esta revista conta com o apoio da FAPESP**